Hash

Definição e endereçamento aberto

Prof. Edson Alves - UnB/FGA 2019

Sumário

- 1. Definição de hash
- 2. Exemplos de funções *hash*
- 3. Endereçamento aberto

Definição de hash

Motivação para a criação da hash

- ullet Estruturas lineares permitem N armazenar elementos sem que o valor de N seja conhecido *a priori*, em tempo de compilação
- ullet Estas estruturas, poém, não são eficientes na busca do elementos (complexidade O(N))
- As árvores de busca, como as estruturas lineares, também permitem o armazenamento de um número arbitrário de elementos (limitado somente pela memória disponível)
- \bullet Em árvores busca perfeitamente balanceadas a ordem de complexidade da busca é $O(\log N)$
- Porém a organização de memória das árvores não é contígua, levando à perda de eficiência em relação à cache
- A idéia da hash é deduzir o índice de um elemento em um vetor a partir apenas da informação armazenada pelo elemento, reduzindo a ordem de complexidade busca para O(1)

Hash

Definição

Uma função h é uma função de hash se ela transforma uma chave K no índice do elemento que contém K na tabela. Se h transforma chaves distintas em índices distintos, ela é uma função de hash perfeita.

- Para se criar uma função h de hash perfeita, a tabela deve conter, no mínimo, o número de elementos cujas chaves serão transformadas pela função h
- Uma colisão ocorre se duas chaves distintas K_1 e K_2 gerarem o mesmo índice, isto é, se $h(K_1) = h(K_2)$ com $K_1 \neq K_2$
- A idéia é encontrar uma função h que gere o mínimo de colisões mas que não seja sofisticada ao ponto de seu cálculo interferir na performance do programa

3

Exemplos de funções hash

Soma dos elementos

Chave	Uma string K
Algoritmo	Atribui-se um código numérico para cada um dos caracteres que aparecem na string K e somam-se estes valores
Nível de colisão	Alto

```
int h(const string& K)
2 {
3    int v = 0;
4
5    for (const auto& c : K)
6       v += c;
7
8    return v;
9 }
```

Resto da divisão

Chave	${\sf Um\ inteiro}\ K$
Algoritmo	Obtêm-se o resto da divisão da chave K pelo tamanho T da tabela. De preferência, T deve ser um número primo
Nível de colisão	Inversamente proporcional a ${\cal T}$

```
unsigned long h(unsigned long K, size_t T)
{
    return K % T;
}
```

Enlaçamento deslocado

Chave	Uma string K
Algoritmo	Divide-se a string em N partes de, no máximo, m caracteres, e computa-se a chave aplicandose a operação XOR em todas as partes
Nível de colisão	Médio

```
1 unsigned long h(const string& S) {
2    unsigned long v = 0, p = 0, m = 4, i = 0;
3
4    for (const auto& c : S) {
5         p |= (c << 8*i++);
6
7         if (i == m) v ^= p, i = p = 0;
8    }
9
10    return v ^ p;
11 }</pre>
```

Enlaçamento no limite

Chave	Uma string K
Algoritmo	Variante do enlaçamento deslocado. Divide-se a chave eme 3 partes, e se enlaça os extremos com a parte do meio invertida
Nível de colisão	Médio

Meio quadrado

Chave	Um inteiro K
Algoritmo	Eleva-se ${\cal K}$ ao quadrado e toma-se a parte central do resultado
Nível de colisão	Médio

```
unsigned long h(int K)

{
    auto s = K*K;

    return (s & 0x00FFFF00) >> 8;
}
```

Polinomial

Chave	Uma string K com N caracteres
Algoritmo	$g(x)$ é um polinômio de grau $N-1$ com coeficientes $a_i=K[i]$ e $h(K)=g(p)$ (mod T), onde T é o tamanho da tabela e $p\neq T$ é primo
Nível de colisão	Baixo

```
unsigned long h(const string& K, size_t p, size_t T)

unsigned long h = 0;

for (int i = K.size() - 1; i >= 0; --i)

h = (h * p) % T;
h = (h + K[i]) % T;

return h;
```

Endereçamento aberto

Problemas com a colisão

- Como visto, as funções de hash podem gerar colisões, isto é, um mesmo índice para duas chaves distintas
- Naturalmente surge o seguinte questionamento: como inserir duas chaves que colidem em uma mesma tabela, e como resgatá-las em uma busca?
- Uma alternativa para o tratamento de colisões é o endereçamento aberto

Endereçamento aberto

Definição

Se a chave K for mapeada para uma posição já ocupada da tabela, o endereçamento aberto utiliza a sequência de sondagem

$$N(h(K) + p(1)), N(h(K) + p(2)), \dots, N(h(K) + p(i)), \dots$$

onde p é a função de sondagem, i é o índice de sondagem e N a função de normalização, até que

- 1. se encontre uma posição desocupada
- 2. N(h(K) + p(j)) = N(h(K))
- 3. se verifique que a tabela está cheia

Sondagem linear

- Na sondagem linear, temos a função de sondagem é a identidade, isto é, $p(i)=i, \forall i$
- A função de normalização faz com que o índice resultante esteja dentro dos limites da tabela, usando o resto da divisão:

$$N(K)=K(\mathrm{mod}\ T),$$

onde T é o tamanho da tabela

- Se uma posição N(h(K)+p(i)) já estiver ocupada, tenta-se o próximo índice de sondagem (i+1) até que se encontre um espaço vago ou ocorra uma das outras condições
- Esta estratégia tende a formação de agrupamentos de chaves, com pontos de acumulação na tabela e intervalos contíguos não ocupados

Sondagem linear, T = 11

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Sondagem linear, T = 11

$$h(51) = 51 \; (\bmod \; 11) = 7$$

V	ı	2	3	4	3	0	/	0	9	10
							51			

Sondagem linear, T = 11

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
							51			

Sondagem linear, T=11

$$h(16) = 16 \pmod{11} = 5$$

0	1	2	3	4	5	6	/	8	9	10
					16		51			

Sondagem linear, T = 11

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
					16		51			

Sondagem linear, T=11

$$h(76) = 76 \; (\bmod \; 11) = 10$$

V	ı	2	3	4	5	0	/	0	9	10
					16		51			76

Sondagem linear, T=11

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
					16		51			76

Sondagem linear, T=11

$$h(35) = 35 \; (\bmod \; 11) = 2$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16		51			76

Sondagem linear, T=11

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16		51			76

Sondagem linear, T=11

$$h(-6) = -6 \pmod{11} = 5$$

V	ı	2	3	4	5	0	/	٥	9	10
		35			16		51			76

Sondagem linear, T = 11

$$N(h(-6)+1)=(5+1) \; (\bmod \; 11)=6$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16	-6	51			76

Sondagem linear, T = 11

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16	-6	51			76

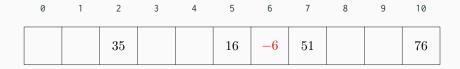
Sondagem linear, T = 11

$$h(49) = 49 \; (\bmod \; 11) = 5$$

Ø	ı	2	3	4	Э	0	/	٥	9	10
		35			16	-6	51			76

Sondagem linear, T=11

$$N(h(49)+1)=(5+1) \; (\bmod \; 11)=6$$



Sondagem linear, T = 11

$$N(h(49)+2)=(5+2) \; (\bmod \; 11)=7$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16	-6	51			76

Sondagem linear, T = 11

$$N(h(49)+3)=(5+3) \; (\bmod \; 11)=8$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16	-6	51	49		76

Implementação da sondagem linear

```
1 #include <bits/stdc++ h>
3 using namespace std;
5 template<typename I, size_t T>
6 class HashSet {
7 private:
      size_t mod(const I& a, int b)
q
          return ((a % b) + b) % b;
10
      size_t h(const I& K) { return mod(K, T); }
14
      size_t N(const I& K, size_t i) { return mod(h(K) + i, T); }
16
     vector<I> xs;
      bitset<T> used;
18
20 public:
      HashSet() : xs(T) \{ \}
```

Implementação da sondagem linear

```
22
      bool insert(const I& K)
24
         if (used.count() == T)
25
               return false;
26
          for (size_t i = 0; i < T; ++i)
28
          {
               auto pos = N(K, i);
30
               if (not used[pos])
32
                   xs[pos] = K;
34
                   used[pos] = true;
                   break;
36
38
39
          return true;
40
41
```

Sondagem quadrática

Na sondagem quadrática, a função de sondagem é dada por

$$p(i) = (-1)^{i-1} \left[\frac{i+1}{2} \right]^2,$$

para i = 1, 2, ..., T - 1

- A função de normalização é dada por $N(K) = K \pmod{T}$, onde T é o tamanho da tabela
- A sondagem quadrática pode ser interpretada como a sequência

$$h(K)+i^2, h(K)-i^2, h(K)+(i+1)^2, h(K)-(i+1)^2, \ldots$$
 para $i=1,2,\ldots,(T-1)/2$

• Se T for um número primo da forma 4k+3, a sequência acima passa por todas as posições da tabela (Radke, 1970)

Exemplo de inserção utilizando sondagem quadrática

Sondagem quadrática, T = 11Elemento a ser inserido: 51

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Sondagem quadrática, T=11

$$h(51) = 51 \; (\bmod \; 11) = 7$$

V	ı	2	3	4	3	0	/	0	9	10
							51			

Sondagem quadrática, T = 11Elemento a ser inserido: 16

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
							51				

Sondagem quadrática, T=11

$$h(16) = 16 \; (\bmod \; 11) = 5$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
					16		51			

Sondagem quadrática, T=11

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
					16		51			

Sondagem quadrática, T=11

$$h(76) = 76 \; (\bmod \; 11) = 10$$

0	1	2	3	4	5	6	/	8	9	10
					16		51			76

Sondagem quadrática, T=11

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
					16		51			76

Sondagem quadrática, T=11

$$h(35) = 35 \; (\bmod \; 11) = 2$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16		51			76

Sondagem quadrática, T=11Elemento a ser inserido: -6

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
		35			16		51			76	

Sondagem quadrática, T = 11Elemento a ser inserido: -6

$$h(-6) = -6 \pmod{11} = 5$$

V	1	2	3	4	5	0	/	0	9	10
		35			16		51			76

Sondagem quadrática, T=11

$$N(h(-6) + 1^2) = (5+1) \pmod{11} = 6$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16	-6	51			76

Sondagem quadrática, $T=11\,$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16	-6	51			76

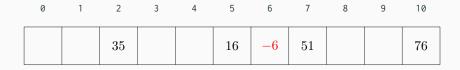
Sondagem quadrática, T=11

$$h(49) = 49 \; (\bmod \; 11) = 5$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35			16	-6	51			76

Sondagem quadrática, T=11

$$N(h(49) + 1^2) = (5+1) \pmod{11} = 6$$



Sondagem quadrática, T=11

$$N(h(49) - 1^2) = (5 - 1) \pmod{11} = 4$$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		35		49	16	-6	51			76

Implementação da sondagem quadrática

```
1 #include <bits/stdc++ h>
3 using namespace std;
5 template<typename I, size_t T>
6 class HashSet {
7 private:
     size_t mod(const I& a, int b) { return ((a % b) + b) % b; }
9
     size_t h(const I& K) { return mod(K, T); }
10
     size_t N(const I& K, size_t i)
     {
          auto sign = i % 2 ? 1 : -1;
14
          auto i = (i + 1)/2:
16
          return mod(h(K) + sign * j * j, T);
18
     vector<I> xs;
20
     bitset<T> used;
```

Implementação da sondagem quadrática

```
23 public:
      HashSet() : xs(T) {}
25
      bool insert(const I& K)
26
      {
27
         if (used.count() == T) return false;
28
          for (size_t i = 0; i < T; ++i)
30
               auto pos = N(K, i);
               if (not used[pos])
34
                   xs[pos] = K;
36
                   used[pos] = true;
                   break;
38
40
41
          return true;
42
43
```

Referências

- 1. **DROZDEK**, Adam. *Algoritmos e Estruturas de Dados em C++*, 2002.
- 2. **KERNIGHAN**, Bryan; **RITCHIE**, Dennis. *The C Programming Language*, 1978.
- RADKE, Charles E. The Use of Quadratic Residue Research, Communications of the ACM, volume 13, issue 2, pg 103–105, 1970¹.
- 4. **STROUSTROUP**, Bjarne. *The C++ Programming Language*, 2013.
- 5. C++ Reference².

¹https://dl.acm.org/citation.cfm?id=362036

²https://en.cppreference.com/w/